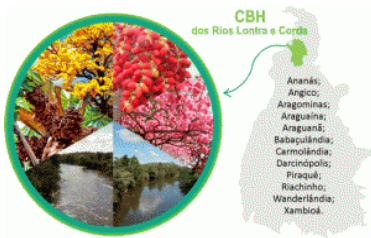


COMITE DE BACIAS HIDROGRÁFICAS DOS RIOS LONTRA E CORDA

PLANO DE CAPACITAÇÃO PARA O COMITÊ DE BACIA HIDROGRÁFICA DOS RIOS LONTRA E CORDA

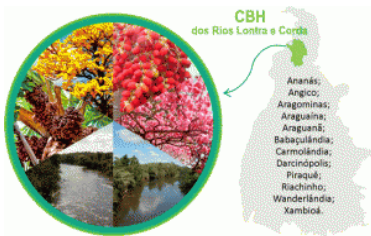
2018



COMITE DE BACIAS HIDROGRÁFICAS DOS RIOS LONTRA E CORDA

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO	Erro! Indicador não definido.
2. JUSTIFICATIVA	Erro! Indicador não definido.
3. OBJETIVOS	Erro! Indicador não definido.
3.1 Objetivo Geral	Erro! Indicador não definido.
3.2 – Objetivos Específicos	Erro! Indicador não definido.
4. DETALHAMENTO METODOLÓGICO	Erro! Indicador não definido.
4.1 Oficinas e carga horária proposta	Erro! Indicador não definido.
4.2 Oficinas propostas	Erro! Indicador não definido.
4.1.1 Detalhamento das oficinas.....	Erro! Indicador não definido.
4.1.2 As ações de capacitação serão realizadas em	Erro! Indicador não definido.
4.1.3. – Recursos financeiros e orçamentários	Erro! Indicador não definido.
4.2– Capacitação Estadual e Nacional.....	Erro! Indicador não definido.
4.3– Reuniões Ordinárias	6
5. ACOPANHAMENTO DAS ATIVIDADES.....	Erro! Indicador não definido.



COMITE DE BACIAS HIDROGRÁFICAS DOS RIOS LONTRA E CORDA

1. APRESENTAÇÃO

A Política Nacional de Recursos Hídricos (PNRH), instituída pela Lei Federal nº 9.433, de 08 de janeiro de 1997, estabelece como um de seus fundamentos que “a gestão dos recursos hídricos deve ser descentralizada e contar com a participação do Poder Público, dos usuários e das comunidades”.

Não obstante, esta mesma Lei afirma que uma das diretrizes para a implementação da PNRH é “a adequação da gestão de recursos hídricos às diversidades físicas, bióticas, demográficas, econômicas, sociais e culturais das diversas regiões do País”.

Desta forma, todos os 26 Estados da Federação e o Distrito Federal possuem sua lei estadual de recursos hídricos e o Estado do Tocantins instituiu sua Política Estadual de Recursos Hídricos.

Desta forma, considerando a inovação da Lei ao estabelecer uma gestão descentralizada dos recursos hídricos, é essencial, para o bom andamento da mesma, o engajamento de todos os segmentos que compõem os Comitês de Bacias Hidrográficas, quais sejam a Sociedade Civil Organizada, os Usuários de Recursos Hídricos e o Poder Público Municipal, Estadual e Federal. E além da mobilização das instituições e representações, é necessário que cada uma delas saiba o seu papel na gestão, bem como que todos estejam a par das Políticas Nacional e Estadual de Recursos Hídricos, seus instrumentos, diretrizes e objetivos, a fim de fortalecer o Sistema Estadual de Recursos Hídricos e promover a melhoria da gestão dos recursos hídricos. (Fonte: plano de capacitação para o sistema integrado de gerenciamento dos recursos hídricos do Espírito Santo – sigerh/es).

O papel dos Comitês tem como princípio básico da operacionalidade ir além da descentralização administrativa, visando à promoção da cidadania, através da democratização das informações, estímulo à Educação Ambiental, preservação das águas e intensificação do processo participativo da sociedade civil organizada. Deste modo, deve facilitar a articulação direta entre poderes públicos e comunidade envolvida (SERGIPE, 2002), Apud Figueiredo & Marioti, 2011).

Os Comitês de Bacias Hidrográficas compostos por representantes de órgãos e entidades públicas, representantes dos municípios contidos na Bacia correspondente, os usuários das águas e representantes da sociedade civil precisam de informações para tomadas de decisões, informações essas que devem ser fornecidas pelas instituições gestoras dos recursos hídricos.

Neste sentido é importante a disseminação de informações a partir de capacitações, propostas neste documento em conjunto com a elaboração de cartilhas técnicas para multiplicar este conhecimento nas comunidades, facilitando e empoderando as comunidades para a tomada de decisão, conforme aos enquadramentos e legislação vigente na gestão de águas.



COMITE DE BACIAS HIDROGRÁFICAS DOS RIOS LONTRA E CORDA

2. JUSTIFICATIVA

Ao ser instalado um comitê de bacia ou no processo de renovação da sua composição, muitas vezes os membros não estão suficientemente preparados para exercer seus papéis. Muitos não têm a ideia clara das competências do comitê, sua inserção no Sistema de Gerenciamento de Recursos Hídricos e seus respectivos instrumentos. Dessa forma, faz-se necessária a capacitação dos representantes eleitos, de forma a aprimorar a atuação do comitê como um todo. Além da capacitação dos membros, em conjunto com o processo de comunicação e mobilização, é interessante que sejam implementadas ações de capacitação sobre a Política de Recursos Hídricos para outros atores importantes.

Esse conjunto de ações busca internalizar na sociedade os fundamentos da gestão de recursos hídricos, por exemplo, a bacia hidrográfica como unidade de planejamento e gestão. Para que a população perceba que o impacto negativo de uma ação praticada na região das nascentes do rio pode comprometer os usos da água para as populações que se encontram a jusante daquele ponto.

3. OBJETIVOS

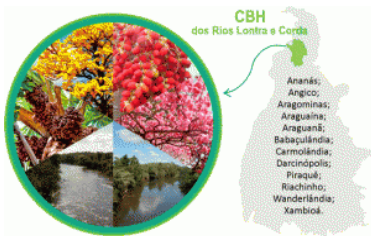
3.1 *Objetivo Geral*

- Fortalecer a gestão dos recursos hídricos no Estado do Tocantins, por meio da elaboração e posterior execução do Plano de Capacitação dos membros do CBHRLC, de forma a desenvolver suas competências e aperfeiçoar seu desempenho pessoal, profissional e institucional.

3.2 – *Objetivos Específicos*

- Estabelecer áreas prioritárias e ofertar ações de capacitação para membros e colaboradores eventuais de interesse do Comitê;
- Planejar sistematicamente as ações de capacitação, levando-se em conta as demandas do Comitê, individual e organizacional, visando à aquisição, ampliação e a reciclagem de conhecimentos e de competências para o desenvolvimento permanente de seus colaboradores e membros.

Custear as despesas para a realização de 03 (três) eventos de capacitação com carga horária de 16h cada um, nos municípios de abrangência do Comitê de Bacia Hidrográfica dos Rios Lontra e Corda– contemplando o pagamento de 1(um) instrutor para 34 (trinta e quatro) pessoas, para estes eventos.



COMITE DE BACIAS HIDROGRÁFICAS DOS RIOS LONTRA E CORDA

4. DETALHAMENTO METODOLÓGICO

4.1 - Plano de Capacitação para membros, titulares e suplentes para o Comitê da bacia hidrográfica dos Rios Lontra e Corda.

4.1.1 Oficinas e carga horária proposta

Serão realizadas 03(**três**) **oficinas** com duração de 16 horas cada a serem realizadas nas localidades definidas pelo comitê.

Oficinas propostas

- Recuperação de áreas degradadas e matas ciliares
- Pagamento por serviços ambientais/Valoração ambiental
- Comitê de Bacias Hidrográficas (Informações complementares para gestão dos comitês)

4.1.2 Detalhamento das oficinas

Oficina 1: Recuperação de áreas degradadas e matas ciliares

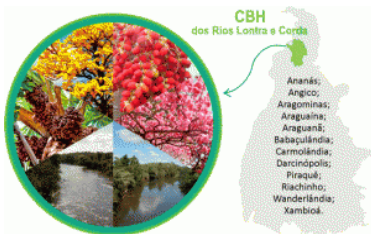
- O papel das florestas no controle do clima
- O desmatamento no cerrado brasileiro e Áreas degradadas no país
- PRAD – Projeto de recuperação de áreas degradadas
- Passos para o reflorestamento e recuperação de nascentes

Oficina 2: Pagamento por serviços ambientais/Valoração ambiental

- Conceitos e categorias de PSA – Pagamento por serviços ambientais
- Exemplos de PSA no Brasil
- Serviços ambientais ou ecossistêmicos
- Valoração econômica dos serviços ambientais

Oficina 3: Comitê de Bacias Hidrográficas (Informações complementares para a gestão do comitê)

- Estrutura Organizacional e funcionamento
- Instrumentos de tomada de decisão, deliberação, monção, normativas e conciliação de conflitos
- Competências do comitê: Temas administrativos, técnicos e reguladores
- Supervisão, acompanhamento e avaliação de processos direcionados a bacia hidrográfica



COMITE DE BACIAS HIDROGRÁFICAS DOS RIOS LONTRA E CORDA

As ações de capacitação serão realizadas em:

- salas de treinamento disponíveis, ou no local de trabalho do comitê;
- auditórios ou salas de reunião da SEMARH, desde que comportem o número de participantes previsto no edital;
- instalações dos órgãos públicos que disponibilizem auditórios e salas para eventos;
- instalações de empresas parceira do Comitê.

4.1.3– Recursos financeiros e orçamentários

Para a execução deste Plano de Capacitação, o aporte orçamentário/financeiro deverá estar condicionado à disponibilidade orçamentária do plano de trabalho :

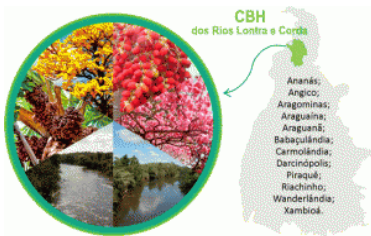
ÍTEM	LOCAL	Nº. de capacitações	Carga horária capacitação/hs	Carga horária total/hs	Valor por capacitação	VALOR
01	CBHRLC	03	16	48	4.249,50	12.748,50
TOTAL GLOBAL						12.748,50

4.2– Reuniões Ordinárias

ÍTEM	ATIVIDADE	Quantidade	Valor Unitário	Valor Total
01	Participação de reuniões ordinária	31	236,25	7.323,75
TOTAL GLOBAL				7.323,75

.2– Capacitação Estadual e Nacional

	ATIVIDADE	Quantidade	Valor Unitário	Valor Total
01	Apoiar a participação de membros do plenário e gestores ambientais da Bacia em eventos relaciona dos à Recursos Hídricos	05	1.884,00	9.420,00
02	Realizar Oficinas de Teatros Hídricos nos municípios da Bacia dos Rios Lontra e Corda	34	236,25	8.032,50
Total Global				17.452,50




COMITE DE BACIAS HIDROGRÁFICAS DOS RIOS LONTRA E CORDA

5. ACOPANHAMENTO DAS ATIVIDADES

As atividades serão acompanhadas pela Secretaria Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos e diretoria do Comitê, devendo haver um entendimento uníssimos na execução deste Plano de Capacitação.

Araguaína – TO, 14 de mês de dezembro de 2018.


Agrest Bonival Silveira
Presidente do CBHRLC